

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	340	-0,2%	6,3%	6,3%
PSI 20	5.350	-3,0%	11,5%	11,5%
IBEX 35	10.246	-0,6%	-0,3%	-0,3%
CAC 40	4.689	-0,3%	9,7%	9,7%
DAX 30	10.120	0,2%	3,2%	3,2%
FTSE 100	6.371	-0,7%	-3,0%	1,7%
Dow Jones	17.132	0,3%	-3,9%	2,2%
S&P 500	2.017	0,1%	-2,0%	4,2%
Nasdaq	4.839	0,2%	2,2%	8,6%
Russell	1.164	-0,1%	-3,3%	2,8%
NIKKEI 225*	18.235	-1,1%	4,5%	11,0%
MSCI EM	865	0,7%	-9,5%	-3,8%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	47,1	-5,1%	-11,6%	-6,0%
ORB	199,7	-1,5%	-13,1%	-7,6%
EURO/USD	1,138	0,0%	-6,0%	-
Eur 3m Dep*	-0,060	2,0	-11,5	-
OT 10Y*	2,441	3,9	-24,6	-
Bund 10Y*	0,578	-3,7	3,7	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Mercados

Praças europeias negociam no vermelho, no Reino Unido faz-se história

Os principais índices bolsistas europeus acentuam as quedas registadas no início da sessão, com o PSI20 a liderar as perdas. A queda, acima do estimado, das importações chinesas levou a que os setores Automóvel e de Recursos Naturais perdessem mais de 2%. De realçar os dados divulgados pelo índice alemão ZEW Survey que mostrou uma degradação da confiança dos analistas e investidores no mês de outubro. O índice que mede as expetativas para os próximos 6 meses chegou a cair para mínimos do ano (1,9). A nível empresarial destaque para a AB InBev e a SABMiller que acertaram o passo no processo de aquisição e para a SAP que apresentou resultados acima das expetativas dos analistas.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Semapa 0,9%	Rwe Ag 9,3%	Electronic Arts 4,7%
+	Ren-Rede Energet -0,4%	Stora Enso Oyj-R 6,3%	Regeneron Pharm 4,5%
+	Impresa Sgops Sa -0,7%	E.On Se 5,0%	United Continent 3,8%
-	Teixeira Duarte -5,1%	Vallourec -6,1%	Chesapeake Energ -7,2%
-	Banco Bpi Sa-Reg -7,3%	Banco Com Port-R -9,4%	Transocean Ltd -7,6%
-	Banco Com Port-R -9,4%	Outokumpu Oyj -12,9%	Eli Lilly & Co -7,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

EDP perde liderança no mercado de grandes consumidores

Europa

AB InBev e SABMiller acertam o passo

Kuehne + Nagel animada com subida dos lucros

SAP: Resultados e vendas trimestrais batem estimativas

LVMH: Vendas do 3º trimestre superam expectativas

A Repsol planeia vender unidade de gás à EDP

Royal Mail – Governo britânico vai vender restantes 14%

QIA vendeu participação na Hochtief

EUA

Ferrari planeia vender 17,2 mil ações via Oferta Pública Inicial

Dell deverá anunciar aquisição da EMC ainda hoje

Ford anuncia plano de investimento na China

Micron expande produção de chips para o Japão

Indicadores

ZEW Survey indicou uma degradação inesperada da Confiança dos analistas e investidores institucionais em outubro

Reino Unido regista deflação

Vendas de automóveis na China subiram 2,5% em termos homólogos em setembro

Balança Comercial chinesa com *surplus* de \$ 60,3 mil milhões em setembro

Vendas a Retalho no Reino Unido registaram uma expansão de 2,6% em setembro

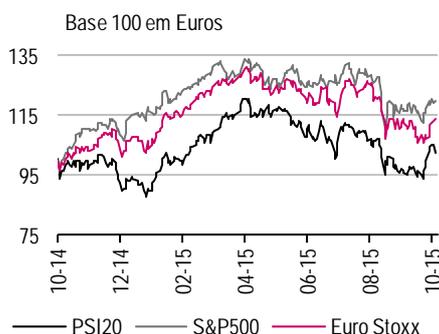
Inflação Homóloga na Alemanha sofreu uma degradação de 0,2% em setembro

Inflação em Portugal acelera em setembro

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	53,42	-3,1%	11,7%
IBEX35	102,35	-0,5%	-0,7%
FTSE100 (2)	63,80	-0,4%	-2,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Fecho dos Mercados

Europa. A generalidade das praças europeias encerrou o dia de ontem a perder, invertendo assim o sentimento, ainda que de ligeiro otimismo, do início do dia e até do que se viveu na semana passada. Em contraciclo esteve o DAX que subiu 0,2%. O PSI20 foi o índice mais castigado do velho continente, penalizado pelo setor bancário. A condicionar este desempenho poderá estar o sentimento de instabilidade política vivido nas últimas horas. O índice Stoxx 600 recuou 0,3% (361,79), o DAX ganhou 0,2% (10119,83), o CAC desceu 0,3% (4688,7), o FTSE deslizou 0,7% (6371,18) e o IBEX desvalorizou 0,6% (10246,4). Os setores que mais perderam foram Recursos Naturais (-2%), Construção (-1,23%) e Energético (-1,19%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Automóvel (+1,03%), Farmacêutico (+0,4%) e Personal & HouseHold Goods (+0,34%).

Portugal. O PSI20 recuou 3% para os 5350,31 pontos, com 17 títulos em queda. O volume foi forte, transacionando-se 616,7 milhões de ações, correspondentes a € 119,1 milhões (29% acima da média de três. O BCP liderou as perdas percentuais (-9,4% para os € 0,057), seguido do BPI (-7,3% para os € 1,068) e da Teixeira Duarte (-5,1% para os € 0,444). A única a fechar em terreno positivo foi a Semapa, a subir 0,9% para os € 11,995.

EUA. Dow Jones +0,3% (17131,86), S&P 500 +0,1% (2017,46), Nasdaq 100 +0,3% (4382,563). Os setores que encerraram positivos foram: Health Care (+1,47%) e Materials (+1,34%), Industrials (+1,33%), Energy (+1,33%), Consumer Staples (+0,86%), Financials (+0,79%), Info Technology (+0,39%) e Consumer Discretionary (+0,34%). Os setores que encerraram negativos foram: Telecom Services (-0,33%) e Utilities (-0,31%). O volume da NYSE situou-se nos 671 milhões, 26% abaixo da média dos últimos três meses (909 milhões).

Ásia (hoje): Nikkei (-1,1%); Hang Seng (-0,6%); Shangai Comp (+0,2%)

Portugal

EDP perde liderança no mercado de grandes consumidores

A Entidade Reguladora para os Serviços Energéticos (ERSE) dá conta, através de um resumo informativo mensal, que a EDP Comercial (cap. € 12,2 mil milhões, -1,2% para os € 3,337) perdeu a liderança entre os grandes consumidores, com uma quota de mercado de 22,7%. A espanhola, Endesa, lidera desde julho com uma quota de 26,5%.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

AB InBev e SABMiller acertam o passo

A AB InBev (cap. € 160,8 mil milhões, +1,6% para os € 99,96) concordou em pagar £ 69 mil milhões em *cash* pela maioria das ações da SABMiller (cap. £ 63,9 mil milhões, +9% para os £ 39,465), tornando-se no maior negócio deste tipo realizado no Reino Unido.

Kuehne + Nagel animada com subida dos lucros

A Kuehne + Nagel International (cap. Sfr 16,5 mil milhões, +3,2% para os Sfr 137,1) anunciou uma subida de 9% do lucro operacional e um aumento do EBIT para os Sfr 230 milhões no 3º trimestre, batendo a estimativa de Sfr 221 milhões previstos pelo mercado. A empresa de transporte e logística suíça beneficiou do aumento do lucro dos seus serviços prestados nos EUA, nomeadamente no

negócio de transporte marítimo. A K&N neste trimestre optou por se focar mais no mercado norte-americano e viu a sua atividade na Ásia diminuir, influenciada pelo abrandamento da economia.

SAP: Resultados e vendas trimestrais batem estimativas

A SAP (cap. € 77,8 mil milhões, +4,6% para os € 63,31), líder mundial de software de gestão de negócio, superou as expectativas dos analistas relativas às vendas e ao lucro operacional do 3º trimestre. O lucro operacional foi de € 1,62 mil milhões, equivalente a um crescimento de 19%, e as receitas foram de € 4,99 mil milhões, correspondendo a um crescimento de 17%. O mercado previa um lucro operacional de € 1,53 mil milhões e receitas de € 4,93 mil milhões. Estes resultados foram impulsionados pelas vendas de *cloud-computing* e pela procura dos novos programas de gestão financeira oferecidos pela empresa.

LVMH: Vendas do 3º trimestre superam expectativas

A LVMH (cap. € 81,9 mil milhões, -3,2% para os € 161,15), empresa dona da conhecida Louis Vuitton, apresentou ontem, depois do fecho dos mercados europeus, os resultados das vendas do 3º trimestre. As receitas nos primeiros nove meses do ano foram de € 25,3 mil milhões, superiores aos € 25,2 mil milhões previstos pelos analistas. No 3º trimestre a marca de luxo francesa revelou vendas de € 8,58 mil milhões, correspondendo a um crescimento orgânico das receitas de 7%, 1,6 pontos percentuais acima das expectativas. De destacar as vendas na Europa, EUA e Japão que influenciaram positivamente estes resultados.

A Repsol planeia vender unidade de gás à EDP

A Repsol (cap. € 16,8 mil milhões, -3% para os € 12) estará a negociar a venda da unidade de gás à EDP, noticia o jornal espanhol *Expansión*. A petrolífera planeia alienar alguns ativos e apostar numa nova dimensão, depois de ter comprado a petrolífera Talisman, isto para fazer face aos preços baixos do petróleo. O administrador financeiro, Miguel Martínez, disse em Julho que o plano da empresa para 2016-2020 se focará na criação de valor.

Royal Mail – Governo britânico vai vender restantes 14%

O Governo britânico vai vender os restantes 14% que ainda detém na Royal Mail (cap. £ 4,5 mil milhões, -4,3% para os £ 4,519), empresa de serviços postais britânica, a investidores institucionais. A colocação de cerca de 140 milhões de ações será feita a € 4,55 por ação e o estado espera encaixar cerca de £ 590 milhões.

QIA vendeu participação na Hochtief

A Qatar Investment Authority vendeu os 10% que detinha na Hochtief (cap. € 5,4 mil milhões, -5,2% para os € 77,5), abrindo caminho à espanhola ACS (cap. € 9,1 mil milhões, -0,7% para os € 28,82) para consolidar a sua presença na construtora alemã. Foram vendidas 7 milhões de ações a € 77 cada, tendo uma "quantidade significativa" dos € 540 milhões angariados sido vendidos a um único acionista estratégico não identificado. A ACS detinha, à data de ontem, 60,7% da Hochtief.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA

Ferrari planeia vender 17,2 mil ações via Oferta Pública Inicial

A Ferrari será avaliada em pelo menos \$ 9,82 mil milhões através da Oferta Pública Inicial. A operação consiste na venda de 17,2 milhões de ações entre os \$ 48 e os \$ 52 cada, correspondente aos 9% que a Fiat Chrysler detém na fabricante de automóveis desportivos. A Oferta Pública Inicial (IPO, sigla em inglês) e o possível *spin off* total da Ferrari, permitirá à Fiat Chrysler reduzir o montante de dívida e ajudar o programa de expansão das marcas Jeep, Alfa Romeo e Maserati. A Ferrari herdará dívida no montante de € 2,8 mil milhões e espera-se seja totalmente independente da Fiat Chrysler no início do próximo ano. A Ferrari vê as vendas situarem-se entre os € 720 - € 730 milhões para o 3º trimestre, um incremento de 9% - 10% em relação ao período homólogo.

Dell deverá anunciar aquisição da EMC ainda hoje

Segundo fontes próximas do processo, a Dell anunciará hoje a aquisição da EMC Corp, resultando na maior fusão de sempre no ramo tecnológico. A Dell planeia pagar um pouco mais de \$ 25 por ação em cash, procurando ter também participação na fornecedora de *software* VMware Inc, pagando \$ 8 por cada ação da EMC. A Dell está em conversações com bancos com intuito de obter \$ 40 mil milhões no sentido de financiar a compra. A Reuters reporta que, como parte do acordo, a EMC terá até 60 dias para solicitar ofertas de outros potenciais interessados.

Ford anuncia plano de investimento na China

A Ford, segunda maior fabricante de automóveis nos EUA, anunciou um plano de investimento no valor de \$ 1,8 mil milhões nos próximos 5 anos, com o intuito de expandir a área de investigação e desenvolvimento na China.

Micron expande produção de *chips* para o Japão

A Micron Technology vai investir cerca de \$ 830 milhões nas suas instalações em Hiroshima, no Japão, com o objetivo de produzir em massa uma nova geração de *memory chips*, noticia o Nikkei. Com este investimento a empresa norte-americana pretende ultrapassar a Samsung que neste momento é a líder de mercado na produção deste tipo de *chips*.

Indicadores

O índice alemão **ZEW Survey** indicou uma degradação inesperada da Confiança dos analistas e investidores institucionais em outubro. O indicador de situação atual desceu de 67,5 para 55,2, quando o mercado previa uma descida para os 64. Já o indicador que mede as expectativas para os próximos seis meses caiu inesperadamente de 12,1 para 1,9, quando o mercado previa uma descida para os 6,5. Também para as expectativas para a Zona Euro assistiu-se a uma deterioração, com a leitura a descer de 33,3 para 30,1.

Reino Unido regista deflação

O Reino Unido registou uma descida homóloga inesperada nos preços no consumidor em setembro, quando era aguardada uma estagnação, à semelhança do que se tinha passado no mês anterior. A Taxa de Inflação fixou-se assim nos -0,1%, valor negativo pela segunda vez desde setembro de 1960, tendo sido afetada principalmente pelos preços dos combustíveis e pelos preços do setor vestuário. Em termos sequenciais também se verificou uma descida de 0,1%. Já em termos *core* (que exclui os preços com energia, alimentação, álcool e tabaco) manteve-se um crescimento de 1% em termos homólogos, um pouco abaixo da subida de 1,1% estimada pelos analistas.

No mês de setembro as **vendas de automóveis na China** subiram 2,5% em termos homólogos. Segundo a China Association of Automobile Manufacturers neste mês foram vendidos 1,7 milhões de veículos.

A **Balança Comercial chinesa** registou um *surplus* na ordem dos \$ 60,3 mil milhões em setembro, quando o mercado aguardava um registo de \$ 48,2 mil milhões. As **importações** registaram uma contração superior ao antecipado pelos analistas (16%), registando uma queda de 20,4%. As **exportações** sofreram uma contração de 3,7%, superando as estimativas dos analistas que aguardavam uma contração de 6%.

As **Vendas a Retalho no Reino Unido** registaram uma expansão de 2,6% em setembro, comparativamente a igual mês de 2014, quando o mercado antecipava uma subida de 1,5%.

De acordo com o valor final do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, a **Inflação Homóloga na Alemanha** sofreu uma degradação de 0,2% em setembro quando comparado com o período homólogo. Este registo compara com a expansão de 0,1% registada em agosto. Em termos sequenciais, registou-se uma contração de 0,3%, em linha com o estimado pelos analistas.

Inflação em Portugal acelera em setembro

De acordo com o INE, em termos homólogos, a Inflação em Portugal aumentou dos 0,7% para os 0,9% em setembro, ficando acima dos 0,5% aguardados. Em termos *core* (que exclui bens alimentares não transformados e energéticos) registou-se uma variação de 1,1%. Considerando o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor registou uma variação homóloga de 0,9%. Em termos sequenciais, o IPC subiu 0,8% e o IHPC subiu 0,7%.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PSI20	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Sonae Capital	29-10
Semapa	30-10 DF
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
NOS	05-11 AA
Novabase	05-11 DF
Altri	06-11
Sonae Indústria	12-11 DF
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Cofina	n.a.

Outros

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos